**ATA da Reunião do Grupo de Amigos do Trem e da Mobilidade Urbana, da Frente Pró-Petrópolis-GATMU/FPP**

**Data**: 16 de julho de 2014;

**Local**: Regional Petrópolis da FIRJAN – Av. D. Pedro I, 275;

**Presentes**:

1. Antonio Pastori, Coordenador - AFPF/FPP
2. JonnyKlemperer – FIRJAN/FPP
3. Andre Carvalho - FPP
4. Maria Inês Carvalho – FPP
5. Isabela Verleun – Museu Imperial/FPP
6. José Paulo Martins – COMUTRAN/FPP
7. José Luiz Damico – Casa D’Itália/COMTUR

Convidados: Aline Rikcly – Tribuna de Petrópolis

**Pauta do dia**:

1. Portaria 1.304/2014, de 18/06/2014, que cria Grupo de Trabalho p/ Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana – ***GT PlanMob***
2. Propostas da Conferência da Cidade;
3. Eleições para o COMUTRAN;
4. Nova Subida da Serra/BR-040;
5. Trem Petrópolis-Rio (Expresso Imperial).

**1 – Portaria 1.304/2014 (vide Anexo I, ao final desta)**.

Paulo Martins discorreu sobre a composição do ***GT PlanMob***, que deverá ser dividido em subgrupos para facilitar trabalho de integração das 30 (trinta) propostas elaboradas durante a Conferência da Cidade e também para auxiliar no desenvolvimento dos projetos do PAC de Mobilidade Urbana; Martins esclareceu que isso acontecerá assim que o Prefeito aprovar os nomes indicados para compor o ***GT PlanMob***. Pastori lembrou que já havia encaminhado aos membros do GATMU cópia dessa portaria e que o Grupo estava à disposição para colaborar com esse GT. Martins Informou que as reuniões estarão acontecendo às sextas-feira a partir das 10h:30, na sede da CPTRANS.

**2 – Conferência da Cidade**.

Pastori lembrou que encaminhou aos membros do GATMU um resumo das 30 (trinta) propostas acolhidas por ocasião da Conferência das Cidades. Paulo Martins disse que um dos subgrupos do ***GTPlanMob*** deverá se dedicar a tarefa de consolidar as propostas e aperfeiçoa-las. Pastori disse que vai elaborar um quadro para ajudar na consolidação das propostas (**vide anexo II, ao final desta**).

**3 – Eleições para o COMUTRAN**.

Paulo Martins lembrou a eleição de novos membros vai ocorrer em setembro ano, que está sendo reformulada para haver uma maior participação da plenária. O tema desse ano deverá ser “Meios de transportes não motorizados”. O novo Regimento Interno do COMUTRAN está praticamente pronto e aguarda a aprovação do Prefeito.

**4 - Nova Subida da Serra**.

Jonny Klemperer discorreu sobre a última reunião da FPP na qual o assunto foi abor-dado, destacando que o projeto é, sem dúvidas, de grande relevância para a Cidade e para os usuários da BR-040 e que preocupa a todos a escassez de informações, Audi-ências Públicas e falta de transparência dos atores envolvidos (CONCER, ANTT e DNIT) por não prestar esclarecimentos quanto aos impactos do projeto para nossa cidade (novos acessos), a questão da segurança no Novo Túnel, o andamento das desocupações na faixa lindeira, etc.; Por outro lado, o GATMU entende que existe o risco de que a obra possa vir a ser embargada por alguma autoridade, por força de alguma ação alheia à FPP, o que poderia causar enormes prejuízos para a Cidade em função do retardamento das obras.

Os membros do GATMU reiteram que o projeto de subida da serra é de grande relevância para Cidade e entendem que **é urgente e importante que seja promovida uma nova Audiência Pública,** bem planejada e organizada - *como manda o figurino* -, com todos os atores presentes. Espera-se que essa forma “amigável” para obter-se os esclarecimentos desejados e que, muito pelo contrário, uma ação litigiosa poderá implicar na paralisação das obras por conta de algum embargo desta natureza. Pastori solicitou aos presentes que, caso tenham conhecimento de algum litígio em curso, que logo compartilhem essa informação com os demais no sentido de se sustar essas iniciativas e assim evitar prejuízos futuros.

**5 –Trem Petrópolis-Rio (Expresso Imperial).**

Alguns membros do antigo GT-Trem, que eram ligados ao COMTUR, fizeram uma breve retrospectiva sobre os últimos desdobramentos, conquistas e avanços à Aline Rickly da Tribuna. José Luiz Damico comentou que temos que pensar uma forma de dotar o pro-jeto de uma velocidade constante para que cheguemos a bom termo. Isabela Verleun sugeriu que o ***GT PlanMob*** apreciasse o projeto do Expresso Imperial e, na medida do possível, fosse incluído no Plano de Mobilidade do Município, no que Paulo Martins propôs uma apresentação sobre o tema aos membros do ***GT PlanMob***.

Jonny Klemperer relatou o encontro ocorrido com o Presidente da OAB/ Subseção Petrópolis, Dr. Antonio Carlos Machado, que esteve presente na penúltima reunião da FPP e após tomar conhecimento dos últimos fatos relacionados ao projeto declarou estar a OAB à disposição para colaborar com a FPP nessa luta. Nos momentos finais da reu-nião, Klemperer deu ciência aos presentes que havia sido informado naquele instante de que a OAB havia encaminhado, em 15/07, um ofício ao Sr. Prefeito de Petrópolis clamando por ações para promover a volta do trem (**doc. anexado**).

Antonio Pastori se comprometeu em elaborar um novo orçamento incluindo os projetos complementares de outros trechos, dar maior atratividade ao projeto, aumentar o número de passageiros de forma a melhorar, em muito a mobilidade urbana, não só para os petropolitanos e cariocas, mas também para os moradores de Magé, Caxias, Guapimirim e outras localidades na área de influência do projeto.

Nada mais havendo à apreciar, a reunião foi encerrada as 15h:55.

**Próxima reunião**: Dia 20/08, das 10h às 12h , no prédio da Adm. do Museu.

Antonio Pastori – Coordenador do GATMU

**ANEXO I**

***PORTARIA No 1.304 de 18 de junho de 2014***

*Dispõe Sobre a Nomeação do****Grupo de Trabalho para Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana****do Município de Petrópolis, e dá outras providências.*

*O Prefeito do Município de Petrópolis, no uso de suas atribuições legais; e*

*CONSIDERANDO que o Município de Petrópolis deve realizar o PLANO DE MOBILIDADE URBANA, de acordo com a Lei Federal 12.587/2012, de 03 de janeiro de 2012;*

*CONSIDERANDO que a Conferência da Cidade, realizada no dia 29 de março de 2014, encaminhou propostas e diretrizes debatidas com a sociedade através de ampla participação popular, estabeleceu como prioridade a elaboração do Plano de Mobilidade Urbana de Petrópolis;*

*CONSIDERANDO que uma das competências previstas no Art.8o do atual Regimento Interno do Conselho Municipal de Transportes (COMUTRAN) é elaborar e atualizar o Plano Setorial de Transportes (Plano de Mobilidade), previsto no Plano Diretor de Petrópolis,*

***R E S O L V E***

*Art. 1° – Fica criado o****GT PlanMob****– Grupo de Trabalho para acompanhar a elaboração do Plano Municipal de Mobilidade Urbana de Petrópolis – tendo em vista os seguintes objetivos específicos:*

*I – elaborar o regimento interno do GT PlanMob, definir o calendário de reuniões e sistematizar o plano de trabalho;*

*II – elaborar um Termo de Referência que será utilizado para nortear a elaboração do diagnóstico e definir todas as pesquisas e levantamentos de campo necessários a esse fim e avaliar a necessidade ou não de contar com o apoio de serviços externos;*

*III – organizar e coordenar as audiências públicas para democratizar o debate com a população acerca das etapas de elaboração do PlanMob;*

*IV – organizar e coordenar as audiências públicas para democratizar o debate com a população acerca dos projetos básicos do PAC 2 – Mobilidade Urbana, em fase de elaboração pelo Município.*

*Art. 2o – O Grupo de Trabalho mencionado no Artigo 1o será composto pelas seguintes entidades:*

*– 05 (cinco) representantes do COMUTRAN (Conselho Municipal de Transportes), através dos conselheiros que compõem o GT de Mobilidade Urbana.*

*– 01 (um) representante do CONCIDADE (Conselho da Cidade de Petrópolis).*

*– 01 (um) representante do CRPD (Conselho de Revisão do Plano Diretor e suas Leis Complementares).*

*– 01 (um) representante da OAB – Ordem dos Advogados do Brasil (subseção Petrópolis).*

*– 01 (um) representante da FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro.*

*– 01 (um) representante Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico.*

*– 01 (um) representante Gabinete do Prefeito.*

*– 01 (um) representante Procuradoria Geral.*

*– 01 (um) representante Secretaria Municipal de Obras.*

*– 01 (um) representante Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes – CPTrans.*

*Art. 3o – O Grupo de Trabalho poderá convidar, para reuniões, como  colaboradores, profissionais especialistas para tratar de assuntos específicos, jurídicos ou técnicos relacionados ao tema e poderá organizar visitas técnicas, audiências e reuniões, ficando os gastos a cargo da CPTrans.*

*Art. 4o – Os membros designados por suas respectivas entidades para a composição do GT PlanMob não farão jus a qualquer tipo de remuneração.*

*Art. 5o – Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.*

*Gabinete do Prefeito de Petrópolis, em 18 de junho de 2014.*

*RUBENS BOMTEMPO- Prefeito*

**ANEXO II**

**Consolidação das 30 (trinta) propostas**

Utilizamos os seguintes critérios para agrupar as propostas:

**A** – propostas que dependem de um marco regulatório (lei, portaria, etc.) para serem implementadas: **2, 3, 5 e 17**.

**B** – Implementação imediata (querer fazer): **6, 7, 8, 16, 24 e 27**.

**C** – Sua implementação depende de Estudos e Projetos, Audiência Pública, etc.: **1, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 29 e 30**.

Obs:

1. Importante esclarecer que essa primeira abordagem pode ser modificada. Contribuições serão bem-vindas.
2. Algumas propostas (especificamente as numeradas de 21 a 30) apresentam mais de um item e podemreceber outras classificações. Para simplificar, consideramos apenas o primeiro item da proposta.
3. Essa mesma classificação (A, B e C) podem ser utilizada para compor os subgrupos do ***GT PlanMob***.
4. Abaixo estão as 30 propostas consolidadas pelo Paulo Martins. Faltou a de # 4.

PROPOSTAS PRODUZIDAS NA CONFERÊNCIA

Eixo Um: Mobilidade Urbana e o Desenvolvimento Econômico do município.

|  |  |
| --- | --- |
| 01 | ***Promoção dePlanos que apóiem o fortalecimento de região, centro e subcentros, e em relação às áreas de impacto resultante da nova acessibilidade à BR-040, em um planejamento específico que abranja as questões urbanas, de mobilidade, infraestrutura e disponibilidade de serviços públicos, buscando sensibilizar os diversos entes e entidades envolvidas.*** |
| 02 | ***Implementar e identificar na legislação municipal áreas de interesse econômico com o objetivo de incentivar mix de serviços e comércio para fortalecimento de subcentros e desenvolvimento dos bairros, respeitando as vocações econômicas espontâneas ou potenciais, através de incentivos fiscais específicos da promoção de sistemas de espaços de uso coletivo e habitação, afim de estruturar a cidade e condicionar as redes intermodais de acessibilidade.*** |
| 03 | ***Promover a regulação dos transportes comerciais contemplando a criação de terminais de transferência de cargas para bens e produtos que possam ter distribuição fracionada, nas proximidades dos acessos da cidade.*** |
| 05 | ***Estabelecer uma rede viária, hierarquizada de acordo com o fluxo de pessoas e produtos previstos, de modo a preservar e assegurar o acesso equilibrado aos bens naturais e construídos, bem como aos serviços públicos através dos diversos modais de mobilidade.*** |

Eixo Dois: Acessibilidade como um Direito de Todos.

|  |  |
| --- | --- |
| 06 | ***Calçadas***: ***Diagnosticar e qualificar a infraestrutura das calçadas com o objetivo de criar programas e projetos de calçadas integradas ao sistema viário, tanto em escala local com conexões de rampas, pontos de ônibus acessíveis, desobstrução das calçadas, como em escala metropolitana considerando sua integração com todos os intermodais do transporte urbano.*** |
| 07 | ***Transporte coletivo de qualidade: Promover a integração do transporte coletivo com qualidade e acessibilidade a todos os cidadãos petropolitanos, incluindo sinalização adequada, altura dos degraus de acesso aos ônibus, pontos de embarque padronizados e com abrigo e divulgação de horários de ônibus, garantindo a inclusão espacial de pessoas com diversificada gama de habilidades e características.*** |
| 08 | ***Sinalização:Implementar programas e projetos para sinalização viária, especialmente visuais e sonoras para pessoas com necessidades auditivas e visuais.*** |
| 09 | ***Acessibilidade em locais públicos: Na elaboração dos projetos, garantir a acessibilidade em locais e órgãos públicos visando à inclusão de toda população petropolitana a qualquer ambiente.*** |
| 10 | ***Acessibilidade em locais públicos: Elaborar projetos de educação no transito, na qualidade do atendimento ao usuário e nos treinamentos para manuseio correto dos equipamentos de transporte coletivo.*** |

Eixo Três: **Mobilidade Urbana: nossos desafios frente ao meio ambiente e a preservação histórico-cultural da cidade.**

|  |  |
| --- | --- |
| 11 | ***Ampliação da fiscalização e das ferramentas para atuação da sociedade civil nas ações referentes à Mobilidade Urbana e suas interseções com a preservação dos patrimônios histórico e natural, aprimorando mecanismos de controle e de transparência dos processos de licenciamento e também a implantação de uma política pública na educação de temas ambientais e históricos. Como parte dessas ferramentas foi sugerido o inventário dos bens naturais e históricos e seu entorno com a inclusão e o monitoramento de indicadores de qualidade e quantidade.*** |
| 12 | ***Revisão da LUPOS sob a ótica da Mobilidade Urbana e da preservação dos patrimônios histórica e natural, e, em consequência dessa nova abordagem a revisão do plano de circulação viária incorporando os aspectos mencionados. Foi sugerida especial atenção à revisão dos pontos de ônibus e das obras necessárias para as paradas dos mesmos. Com relação ao plano viário sugere-se uma abordagem específica quanto aos veículos de turismo, tanto coletivos quanto individuais, e dos veículos pesados de cargas e especialmente de cargas perigosas (com a criação de mecanismos de controle da circulação e acesso das mesmas), no que se refere à organização de tráfego e o estudo prévio dos impactos quanto à preservação dos bens históricos e naturais. Também se sugere o estudo e o aperfeiçoamento da sinalização viária e da recepção aos turistas nos acessos do município. Nesta revisão da LUPOS propõe-se a criação de uma categoria de uso do solo, como a “Área de Especial Interesse para Preservação”. Sugere-se o estudo sobre os impactos advindos da descentralização dos serviços econômicos, bem como o estudo de viabilidade para incentivo as atividades turísticas nos bairros e distritos, com ênfase nos valores históricos e naturais dessas localidades.*** |
| 13 | ***Definição dos usos, das responsabilidades e da fiscalização para preservação dos acessos ao município através da Subida da Serra via Estrada Serra Velha da Estrela e Rodovia Washington Luiz*** |
| 14 | ***Que as iniciativas de revitalização dos imóveis tombados e seu entorno, bem como as obras que compõem os aspectos de acessibilidade e da Mobilidade Urbana tenham como tônica a harmonização com os aspectos de preservação usando como parâmetro as respectivas legislações.*** |
| 15 | ***Que todas as iniciativas voltadas à melhoria da Mobilidade Urbana, respeitados os aspectos de harmonia com a preservação ambiental incluam o estudo e monitoramento da aplicação de novas tecnologias e soluções onde se destaque a conservação de energia, a redução dos aspectos de poluição sonora, visual e ambiental. Uma vez definida a área do Centro Histórico pelo Plano Diretor, que esta zona possua calçadas que estimulem os pedestres a utilizá-las e ciclovias, interligadas aos bairros e distritos, em toda a sua área. Como objetivo a ser alcançado que o transporte coletivo de ônibus seja gradativamente substituído por VLT ou bondes, nesta área. Esta ênfase é dada baseada nos impactos já causados pelos meios de transporte tradicionais.*** |

Eixo Quatro: ***Equidade no uso do espaço público de circulação, transporte público coletivo e modos de transportes.***

|  |  |
| --- | --- |
| 16 | ***Melhorar a sinalização viária, qualificar as calçadas, ampliar e harmonizar o espaço público.*** |
| 17 | ***Escolas particulares devem oferecer transporte coletivo exclusivo para os alunos (ônibus próprios).*** |
| 18 | ***Estudar as melhores vias para implantação de: sistemas sobre trilhos, outros sistemas, ciclovias e ciclo faixas com ponto de apoio (bicicletários) nas estações de transbordo e nos centros de atividades, além de espaço no interior do transporte coletivo para o transporte de bicicletas.*** |
| 19 | ***Racionalizar a oferta de vagas no centro histórico, retirar vagas especiais não previstas na Resolução 302 do CONTRAN, estudar a restrição de acesso ao centro e oferecer vagas alternativas nas entradas/saídas da cidade.*** |
| 20 | ***Implantar faixas prioritárias para ônibus e regulamentar a distancia mínima razoável entre as paradas intermediárias dos coletivos.*** |

Propostas produzidas através da realização das conferências livres.

|  |  |
| --- | --- |
| 21 | Organização: Universidade Católica de Petrópolis.  Relator: Luciano Moreira da Silva.  Eixo: Quatro.  Proposta*:* ***É necessário o desenvolvimento de uma padrão especifico para as calçadas do município.***  **Justificativa:** A padronização de calçadas é importante para garantir acessibilidade, harmonizar a arquitetura da cidade e até mesmo prevenir enchentes  **Resultados esperados:** Criar uma cartilhas que seja seguida por todos, melhorando os pontos citados na justificativa. |
| 22 | Organização: Universidade Católica de Petrópolis.  Relator: Luciano Moreira da Silva.  Eixo: UM  Proposta: **É necessário o desenvolvimento de uma padrão especifico para os pontos de ônibus da cidade.**  **Justificativa:** A padronização do pontos de ônibus, como já previsto em diversos projetos, precisa ser específico para a cidade, aumento seu apelo turistico, acessibilidade, conforto aos usuáriosa e até mesmo retorno de publicidade.  **Resultados esperados:** Resumir a um os modelos de pontos de onibus que existem na cidade. |
| 23 | Organização: União Distrital de associação de moradores-udam.  Relator: Sergio Mattos.  Eixo: quatro.  Proposta: ***Projetar e construir artéria principal viária para atender aos distritos na medida em que a União Indústria é federal (pista beira rio - Estrada Mineira***).  **Justificativa:** Atualmente a única via de acesso é de responsabilidade do governo federal e deve seguir as normas relativas ao trafego em rodovias federais. |
| 24 | Organização: União Distrital de associação de moradores-udam.  Relator: Sergio Mattos.  Eixo: quatro.  Proposta: ***Projetar e construir artéria principal viária nos distritos na medida em que a União Indústria é federal (pista beira rio - Estrada Mineira); Estudar a possibilidade da transferência do Terminal de Itaipava para local ao longo da BR 040; Alargar a ponte do Arranha Céu, Bramil e dos Arcos;***  ***Retirar redutores de velocidade e quebra molas sendo esses substituídos por semáforos e sinalização adequada; Prover agentes de trânsito em pontos críticos das vias; Regulamentar a passagem de carretas com transito fora do horário de picos; Instaurar o bilhete único por hora em todos os bairros e em função da localidade; Volta dos inter-bairros, com passagem fora do centro histórico.***  ***Que o governo municipal se comprometa ao conceder o aumento da passagem de ônibus seja estipulado um prazo para que as empresas de ônibus tenham a responsabilidade e o compromisso de dar qualidade ao transporte dos usuários.***  ***Que seja colocado ônibus exclusivo para atender apenas os estudantes da cidade, e que os mesmos não sejam impedidos de fazer uso da linha normal, e que trafeguem em horários escolares, e que se coloquem corredor exclusivo para este transporte; Transporte público exclusivo para estudantes nos horários escolares;***  ***Que seja criado um horário de ônibus que faça o trajeto: Terminal Bingem passando pela Avenida Barão do Rio Branco (tanto Terminal Corrêas quanto Terminal Itaipava); Interligação de via entre bairros para que não haja necessidade de obstruir vias congestionadas como Bonsucesso, Corrêas e Retiro. E colocar placas de sinalização, pois muitos não optam por outros caminhos por medo de não saber onde está;***  ***Reformulação dos horários de ônibus que atendem o corredor linhas 700, 300, 600, 640 e 740*** |
| 25 | Organização: União Distrital de associação de moradores-udam.  Relator: Sergio Mattos.  Eixo: Dois  Proposta: ***Desenvolver políticas de transporte que tenha como prioridades o transporte coletivo com prioridade sobre o transporte individual; Desenvolver soluções de transportes não motorizadas em áreas de grande transito como áreas de ciclovias, estacionamento para bicicletas e calçadas que permitam o transito de pedestres e acessibilidade ao deficiente físico de formas seguras e desimpedidas.*** |
| 26 | Organização: União Distrital de associação de moradores-udam.  Relator: Sergio Mattos.  Eixo: Três.  Proposta: ***Que o desenvolvimento imobiliário seja mais bem planejado não prejudicando o meio ambiente e o patrimônio histórico; Prever na aprovação de condomínios o acesso viário adequado a demanda provocada pelo condomínio; Descentralizar alguns serviços privados e públicos para que a população não precise ir ao Centro Histórico, criando auto-suficiência nos Distritos;***  **Justificativa:** Todas as questões levantadas afetam diretamente os moradores dos distritos de Petrópolis.  **Resultados Esperados** Através do Plano de Mobilidade Urbana elaborado a partir das propostas produzidas pela sociedade civil, que haja uma melhor qualidade de vida para toda a comunidade. |
| 27 | Organização: Comunidade de bairro (Corrêas).  Relator: Silmar Fortes.  Eixo: Quatro.  Proposta*:* ***1. Melhorar de forma consistente a fiscalização sobre o transito no sentido de coibir todas as irregularidades cometidas como estacionamento em locais proibidos, infrações cometidas durante o trajeto, junto ao transporte coletivo como excesso de passageiros, horários não cumpridos, desconforto dos veículos, abandonos de veículos em via pública, etc.***  ***2. Que a Conferência priorize de forma ideológica o pensamento de que a mobilidade deve ser pensada e aplicada para o coletivo das pessoas e não vista como um conceito individual em que cada pensa em si mesmo e no seu interesse. Prover a partir daí a educação e o respeito pelas normas legais.***  ***3. Prover toda a cidade de sinalização efetiva e permanente que oriente e indique para os moradores e turistas todas as opções existentes e que podem servir como vias secundárias constituindo-se como opção para o trânsito e assim desafogar as vias principais.***  ***4. Construção e melhoria das calçadas em todo o município, para proporcionar ao pedestre a garantia do seu deslocamento com segurança e conforto, estimulando assim o caminhar como uma das opções de descolamento pela cidade.***  ***5. Que todas as ações a serem realizadas pelo Poder Público que demandem modificações de todo e qualquer processo de mobilidade urbana seja antes de ser implementadas objeto de Audiências Públicas para serem discutidas amplamente com a comunidade usuária interessada.***  ***6. Transporte Público: melhoria na integração das linhas; viagens exclusivas para os estudantes nos horários de entrada e saída das escolas que coincidem com os horários de entrada e saída dos trabalhadores, provocando assim um grande fluxo de pessoas; setorizar o valor da passagem em razão do percurso percorrido como forma de incentivar o uso do transporte público; melhorar os itinerários das linhas de ônibus, no sentido de evitar deslocamentos desnecessários.***  ***7. Buscar soluções definitivas para as questões relacionadas com os congestionamentos que ocorrem em pontos críticos como trevo de Bonsucesso, ponte de Correas e outros.***  **Justificativa:** As mesmas surgem em razão das dificuldades enfrentadas pela comunidade no seu dia a dia. |
| 28 | Organização: GTMU-Grupo de Trabalho de Mobilidade Urbana  Relator: Antonio Pastori.  Eixo: Quatro.  Proposta*:* ***Restabelecer a ligação ferroviária entre e Petrópolis e Rio de Janeiro.***  **Justificativa:** Na época do trem a vapor (maria Fumaça) essa viagem demorava menos de duas horas centro-a centro. Hoje, de ônibus ou carro, levamos mais de 5 (cinco) horas dia e volta. Com o avanço da tecnologia, essa viagem de trem poderá ser feita em 1h:30 de forma rápida, segura e não poluente.  **Resultados esperados:** - melhoria da mobilidade - rapidez no deslocamento - reduzir a nossa dependência da BR-040, única via de acesso ao Rio - aumentar o turismo na Cidade em face da beleza do trecho - proteger o meio ambiente da serra velha, ora em fase avançada de degradação - aumento de emprego e renda da população carente da Região - revitalizaçao da Rua Teresa e Alto da Serra, etc... |
| 29 | Organização: GTMU-Grupo de Trabalho de Mobilidade Urbana  Relator: Antonio Pastori.  Eixo: Quatro.  Proposta*:* ***1 - Integrar as Indústrias Têxteis inativas e em processo de degradação ao sistema de transporte público;***  ***2 - Implantar o modal VLT na Estrada Mineira ;***  ***3 - Implantar o modal VCTS Suspenso na calha dos Rios.***  Eixo Dois:  Proposta*:* ***4 - Calçadas livres;***  ***5 - Aprendendo cidadania nos ônibus.***  Eixo UM:  Proposta*: 6.* ***Obrigar a Descentralização Urbana p/ tornar Bairros Autossuficientes de serviços e comércio;***  ***7 - Implantar sistema eletrônico de Sinalização;***  ***8 - Desoneração tributária da tarifa dos ônibus***  **Justificativas:** (seguindo a sequencia acima): 1 - As antigas fábricas têxteis seriam revitalizadas interligadas por VLT e transformadas em terminais de integração de ônibus que levariam os passageiros aos seus bairros e distritos;  2 - Aproveitar a baixa declividade da Estrada Mineira para instalar uma linha de VLT em direção aos Distritos (Cascatinha, Itaipava, etc.) utilizando o mesmo caminho que era usado pelo trem ;  3 - Um VCTS-Veículo com Trilhos na parte Superior, se desloca suspenso, agarrado a numa guia de aço que é sustentada por pilotis assentados sobre os rios;  4 - Coibir e retirar todo tipo de objeto que bloqueia as calças, como por exemplo: veículos estacionados, buracos, piso danificado, sacos de lixos, entulhos, e principalmente, orelhões mal posicionados;  5 - Incluir nas laterais internas dos ônibus informacões úteis (avisos educativos, notícias, direitos, dicas, eventos de interesse da população, etc.). Cada aviso será patrocinado por uma empresa ou comerciante que pagará uma taxa à Concessionária para ter seu nome associado à informação;  6- Incentivar uma maior oferta de Comércio e Serviços (Bancos, farmácias, casas loterias, mercados, cartórios, clinicas, escolas, consultórios, escritórios, operadoras de celular, etc.) proibindo novos empreendimentos no Centro Histórico;  7 - Painéis eletrônicos vão avisar aos motoristas sobre a situação das vias à frente e alternativas. Avisos poderão ser enviados para celulares;  8- Os encargos sociais mais a carga tributária sobre as empresas de ônibus, podem chegar a 33,7% do total dos gastos com impostos e taxas sobre as Empresas de ônibus.  **Resultados esperados:** (seguindo a sequencia acima): 1 - Revitalizar os imóveis históricos conferindo-lhes uma função social para aliviar o trânsito no Centro Histórico, reduzindo o tráfego de ônibus e a poluição;  2 - A via permite o tráfego de um veículo comprido, de grande capacidade de passageiros, para aliviar o tráfego em direção aos distritos e por ser o trecho praticamente plano o esforço é bem menor do que o necessário para subir a Rua Quissamã;  3 - Em face das limitações geográficas do Município para abertura de novas vias, a calha do rio seria utilizada como suporte, sem atrapalhar os escoamento das suas águas;  4 - Melhorar a mobilidade urbana dos pedestres e principalmente cadeirantes e evitar acidentes;  5 - A ideia é mater a população melhor informada sobre coisas e fatos que afetam o seu dia-a-dia e distraí-la durante as viagens sempre monótonas;  6- Evitar que a população venha o mínimo possível ao centro, concedendo incentivos fiscais para as empresas estabelecidas no Centro que queiram transferir-se para os bairros;  7- Evitar perda de tempo em congestionamento e melhorar o escoamento;  8 - A desoneração das tarifas é imprescindível para a melhoria do servicos: viabiliza investimentos na frota e na implantação de sistemas inteligentes de transportes (ITS), trazendo, melhoria nos serviços prestados. |
| 30 | Organização: Outbox Tecnologia  Relator: Júlio Montes  Eixo: UM.  Propostas*:1)* ***A cidade deve, com urgência, deesenvolver seu plano local de mobilidade urbana, iniciando seu diagnóstico USANDO AS METODOLOGIAS DEFINIDAS PELO GOVERNO FEDERAL;***  ***2) Associar futuros aumentos de tarifa de transporte público a indicadores de quialidade na prestação de serviços pelas operadoras do sistema;***  ***3) Estimular a utilização de modos alternativos não motorizados de transporte, considerando a utilização de ferramentas tecnologias, que ponham Petrópolis no mapa do desenvolvimento urbano em relação a estes requisitos;***  ***4) Devemos fomentar o uso do transporte público utilizando ferramentas de tecnologia, como gps e mensagens de localização de onibus e taxis, app para celular, entre outros;***  ***5) Buscar melhorias de otimização de linhas de transporte público;***  ***6) A prefeitrua deve aumentar a qualidade da gestão participativa nos projetos de obras urbanas.***  **Justificativas:** (seguindo a sequencia acima): 1) A partir de um bom levantamento de dados, podemos garantir que as ações que forem definidas como mais importantes realmente terão os melhores resultados. Sem achômetro;  2) A partir do momento em podemos exigir qualidade de forma clara, com metricas e metas a serem atingifas, poderemos realmente dizer que a qualidade do transporte melhorou ou não;  3) Devemos utilziar a tecnologia como ferramenta para superar as barreiras topográficas da cidade na utilização de bicicletas, skates e outras formas de deslocamento alternativo;  4) Isso estyimula a utilização dos sistemas públicos, coletivos ou individuais. E chamando a atenção de uma parcela da população que acredita, preconceituosamente, que "ônibus é pra pobre";  5) Isso estimula a utilização dos sistemas públicos, coletivos ou individuais. E chamando a atenção de uma parcela da população que acredita, preconceituosamente, que "ônibus é pra pobre";  6) Conforme sugestão do Luciano, as linhas de onibus devem ter rotas interligadas, que podem ser definidas claramente após as pesquisas necessárias para um bom planmob;  7) É necessário que a população ratifique as obras do PAC2, e que as mesmas possam ser identificadas como necessárias a partir do diagnóstico do Planmob.  **Resultados Esperados:** (seguindo a sequencia acima): 1) Assim teremos o melhor plano de mobilidade urbana do país, e seremos referencia em seu desenvolvimento. Queremos ter orgulho de nossa cidade;  2) Com isso, teremos certamente a capacidade de definir, sem considerar apenas casos isolados ou opiniões pessois, o quanto o sistema de transporte público possui qualidade;  3) Teremos uma cidade ainda mais limpa, com maior qualidade de vida para a população. Teremos ainda a atenção das pessoas para nossa cidade, desenvolvendo o turismo e a economia;  4) Assim haverão mais usuários no sistema, trazendo maior equilibrio economico às empresas e todas as vantagens que isto signigfica para a populaçÃo da cidade;  5) Assim as pessaos teriam mais horários de onibus, maior flexibilidade do sistema em relação a quebras e falta de pessoal, e tudo a examente o mesmo custo/km anterior;  6) Os recursos financeiros do governo serão melhor investidos quando forem definidos a partir de diagnósticos completos e ratificados pela população. |

jprm